

CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DOS MEIOS DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADOS POR IDOSOS NA CIDADE DE BOTUCATU

Bárbara Pereira da Cruz Catharino¹, Bernadete Rossi Barbosa Fantin²

¹Graduanda em Logística pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu, FATEC,
barbaracruzatharino@hotmail.com

²Professora Mestre de Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, FATEC,
bernadete.fantin@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar a caracterização básica dos meios de transporte mais utilizados por idosos na cidade de Botucatu. As necessidades públicas como transporte e saúde são de extrema importância para essa população, pois garante sua autonomia e que suas atividades cotidianas sejam realizadas com segurança. A pesquisa durante o primeiro semestre de 2019, com pessoas com idade superior à 60 anos, da cidade de Botucatu, com perguntas diretas, que após tabuladas permitiram realizar um diagnóstico da dinâmica da mobilidade da pessoa idosa na cidade. Nessa pesquisa pudemos observar que poucos utilizam o meio de transporte público, já que possuem dificuldades em vários aspectos encontrados. Com isso, notamos que as pessoas ficam muito mais vulneráveis a situações de risco, como a queda, por exemplo. Portanto, diante dos problemas, observamos a necessidade da oferta da mobilidade urbana com segurança e qualidade, para que esses indivíduos possam viver e desfrutar do que lhes é de direito, com dignidade. A gestão pública deve buscar melhorias para bem atender a demanda de seus usuários.

Palavras-chave: Acessibilidade. Idoso. Mobilidade Urbana. Transporte.

1 INTRODUÇÃO

A população idosa no Brasil cresceu 18% em 5 anos (IBGE, 2018), mantendo a tendência do envelhecimento no país. Com esse crescimento constante da melhor idade, o país enfrenta diversos desafios e, com isso, precisa desenvolver políticas que favoreçam a qualidade de vida, a saúde, a autonomia e a mobilidade (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

A mobilidade urbana voltada para os idosos é de extrema importância para que eles se sintam seguros em se locomover, pois para qualquer atividade que eles realizem sendo longe de sua moradia, irá utilizar de algum meio de transporte. E para que isso aconteça com segurança, é importante chamar atenção da população em geral, da urgência de ações que necessitam ser tomadas para que a qualidade de vida dessas pessoas que envelhecem, melhore.

Segundo Casimiro (2016), pode-se dizer que a mobilidade é consequência de intervenções públicas e comportamentos privados e públicos, o que envolve oferta

adequada de serviços de transporte, infraestrutura viária, equipamentos públicos, escolhas por modais sustentáveis, bem como ciência das necessidades dos cidadãos para a promoção do acesso às condições de mobilidade. A mobilidade é um bem a ser ofertado pelo Poder Público com a participação de toda a sociedade.

O sistema de transporte de qualquer cidade seja ela de pequeno, médio ou grande porte, por mais bem planejado que seja, sempre apresenta problemas, conforme Carvalho (2017). Quantidades de veículos além da necessidade, com condições ruins, tarifa de uso mais cara do que a que deveria são situações que diariamente permeiam o noticiário e nossas vidas. Não há dúvidas de que sempre há problemas a serem superados em qualquer cidade brasileira quando o assunto é transporte público intramunicipal. O sistema de transporte é um aspecto importante a ser considerado quando se pensa em ações governamentais que visam à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (CARVALHO, 2017).

A locomoção facilitada pelos meios urbanos de transporte, no qual realizamos diariamente, garante qualidade de vida a todos. Um bom planejamento do transporte público é essencial para que o idoso tenha acesso aos serviços disponíveis e á eles gratuitos na cidade, tais como: saúde, lazer etc.

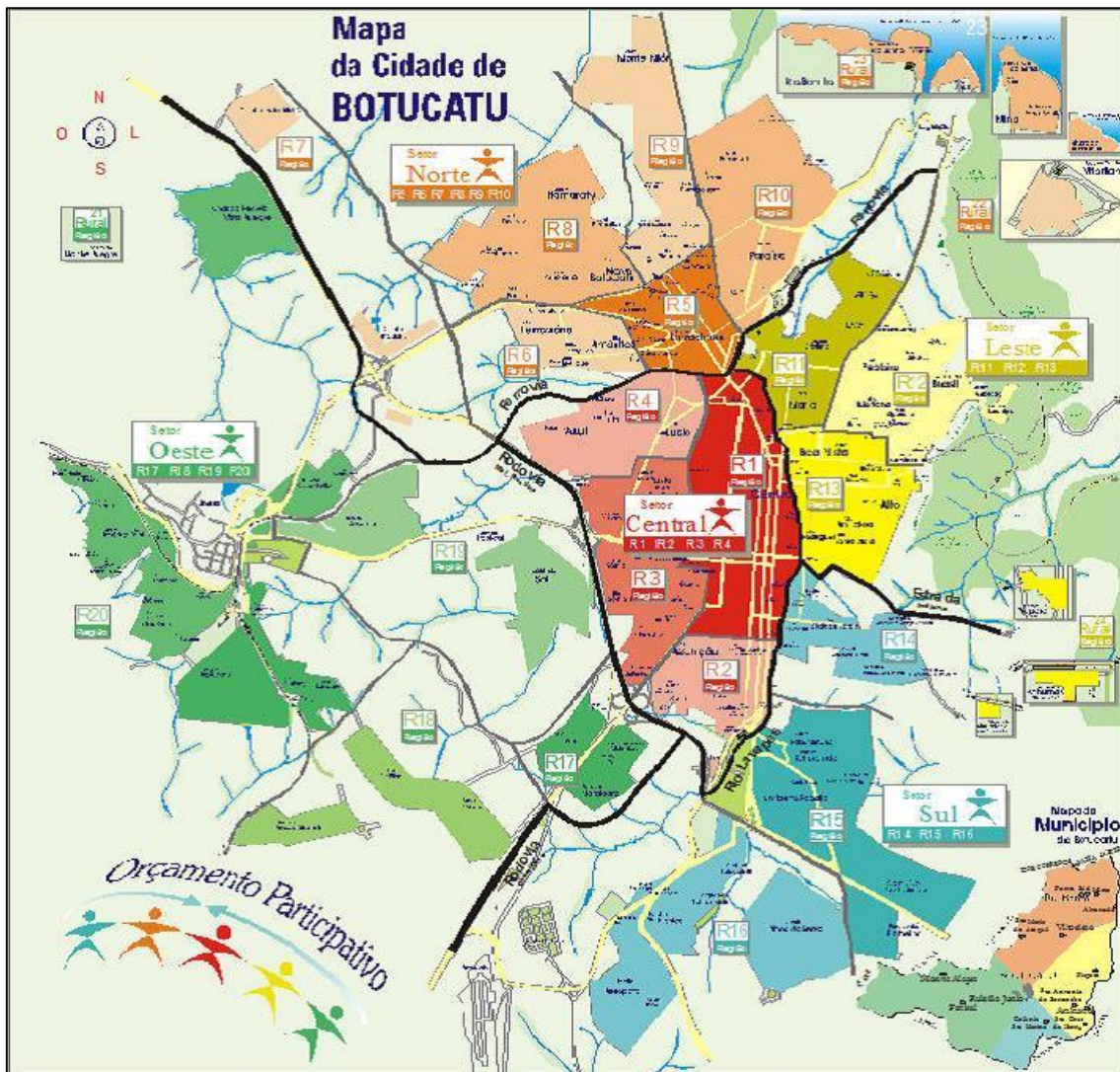
O objetivo do estudo sobre a mobilidade urbana da pessoa idosa na cidade de Botucatu, foi de levantar as características do transporte na cidade de Botucatu sob a ótica do idoso, suas impressões e necessidades.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2018), a cidade de Botucatu conta com uma população atual estimada em 144.820 habitantes, sendo que idosos 19.101, 13,18% da população da cidade de Botucatu são idosos.

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa quantitativa, composta de questões diretas e fechadas feitas com pessoas idosas com idade acima de 60 anos, divididas entre as cinco regiões da cidade (centro, norte, sul, leste e oeste), conforme demonstrado na Figura 1. O processo de seleção dos usuários foi baseado no método de amostragem aleatória simples.

Figura 1 – Mapa dos setores da cidade de Botucatu



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, 2011.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada uma pesquisa diretamente com idosos moradores de Botucatu – SP em diversos locais da cidade através da abordagem por seleção aleatória, sendo 30% deles no Centro de Saúde Escola (setor norte da cidade), 30% no setor sul (Hospital Estadual), 20% no centro da cidade (Praça do Bosque) e outros 20% no setor leste (Vila Maria – Praça igreja menino Deus). A Tabela 1 apresenta as características da amostra entrevistada.

Tabela 1 – Frequências e porcentagens dos cinquenta idosos entrevistados no estudo de mobilidade urbana na cidade Botucatu, ano 2019, segundo as suas características.

Sexo	50 (%)	Idade	50 (%)	Escolaridade	50 (%)	Renda familiar	50 (%)		
Fem.	19 (38%)	60-70	15 (30%)	Até 4º série	12 (24%)	Até 1 salário mínimo	12 (24%)		
Masc.	31 (62%)	70-80	24 (48%)	De 5º a 9º Fundamental	8 (16%)	De 1 a 2 salários	28 (56%)		
				80-90	11 (22%)	Ensino médio incompleto	15 (30%)	De 2 a 5 salários	10 (20%)
				Ensino médio completo	10 (20%)	De 5 a 10 salários	0%		
				Superior Incompleto	0%	Acima de 10 salários	0%		
				Superior Completo	5 (10%)				
Total	50 (100%)		50 (100%)		50 (100%)		50 (100%)		

A maior parte da amostra entrevistada, apresenta idade entre 70 a 80 anos, escolaridade ensino médio completo e renda familiar de 1 a 2 salários mínimos.

A seguir, na Tabela 2, são apresentados os dados obtidos referente a porcentagem de idosos que trabalham. Verifica-se também que a maioria deles, 56%, dirige, porém, metade da amostra entrevistada não viaja sozinha, dependendo de familiares e amigos para se locomover. Sendo assim, a maioria das viagens são realizadas por carro.

Tabela 2 – Frequências e porcentagens dos cinquenta idosos entrevistados no estudo de mobilidade urbana na cidade Botucatu, ano 2019, segundo trabalho e deslocamento.

TRABALHA	50 (%)	DIRIGE	50 (%)	VIAJA SOZINHO	50 (%)	MAIORIA DAS VIAGENS	50 (%)
Sim	15 (30%)	Sim	28 (56%)	Sim	25 (50%)	Carro	25 (50%)
Não	35 (70%)	Não	22 (44%)	Não	25 (50%)	Táxi/Uber	5 (10%)
						Transporte Público	15 (30%)
						Outros	5 (10%)
Total	50 (100%)		50 (100%)		50 (100%)		50 (100%)

Na Tabela 3 são apresentados os principais fatores que influenciam a escolha do transporte mais usado para a realização dos deslocamentos diários. Devendo escolher a primeira, a segunda e a terceira opção conforme sua preferência.

Tabela 3 – Frequências e porcentagens dos cinquenta idosos entrevistados no estudo de mobilidade urbana na cidade Botucatu, ano 2019, segundo o fator que influencia a escolha do transporte mais utilizado para a realização dos deslocamentos diários

Fator que influencia a escolha do transporte	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	TOTAL
Fácil acesso, consegue usar sozinho	20 (40%)	15 (30%)	5 (10%)	40 (80%)
É o mais rápido	10 (20%)	15 (30%)	17 (34%)	42 (84%)
Disponível no horário adequado à necessidade	7 (14%)	12 (24%)	10 (20%)	27 (58%)
Chega no destino no horário desejado	5 (10%)	6 (12%)	10 (20%)	21 (42%)
É saudável	0%	0%	6 (12%)	6 (12%)
É mais confortável	8 (16%)	2 (4%)	2 (4%)	12 (24%)
Outros	0%	0%	0%	0%
Total	50 (100%)	50 (100%)	50 (100%)	

Observamos na Tabela 3 que o fator que mais influencia o idoso na realização de seu deslocamento diário é a rapidez, pois chega no horário ao local desejado (84%). Em segundo lugar com 80%, o idoso tem como preferência o fácil acesso, consegue utilizar sozinho e em terceiro lugar, 58%, o transporte de sua preferência está disponível no horário adequado a sua necessidade.

Na Tabela 4, os entrevistados indicaram qual o modo de transporte que gostariam de usar mais, escolhendo duas opções por ordem de preferência.

Tabela 4 – Frequências e Porcentagens dos cinquenta idosos entrevistados na cidade de Botucatu, ano 2019, segundo o modo de transporte que mais gostaria de utilizar.

Modo de transporte	1ª Opção	2ª Opção	TOTAL
A pé	4 (8%)	0%	4 (8%)
Bicicleta	3 (6%)	5 (10%)	8 (16%)
Motocicleta	0%	0%	0%
Automóvel próprio	24 (48%)	9 (18%)	33 (66%)
Automóvel de outra pessoa (carona)	3 (6%)	2 (4%)	5 (10%)
Taxi	3 (6%)	7 (14%)	10 (20%)
Ônibus	12 (24%)	15 (30%)	27 (54%)
Outros (Metrô)	1 (2%)	0%	1 (2%)
Não sabe/não respondeu	0%	12 (24%)	12 (24%)
Total	50 (100%)	50 (100%)	

Quando questionados sobre qual modo de transporte gostariam de usar mais para a realização das atividades diárias, o mais apontado foi o automóvel particular. Como vimos na Tabela 2, 50% dos entrevistados possuem condições de realizar suas atividades de carro, porém, os outros 50% dependem de transporte público, de veículo de outras pessoas, taxi, uber ou outros. O interesse pelo automóvel próprio é devido a comodidade, fácil acesso, conforto e chegar ao local desejado no horário. Em segundo lugar, com 54%, mesmo sendo isentos de tarifa (até 65 anos 50% de isenção, acima de 65 isentos 100% - Semutran, 2019), muitos disseram que o ônibus poderia ser o melhor modo, porém não se sentem seguros ao utilizá-lo, além de ser um longo tempo de locomoção e sofrer muitos atrasos.

A Tabela 5, demonstra quais os fatores que levam os idosos do sistema de transporte a não utilizar o transporte público.

Tabela 5 – Frequências e Porcentagens dos cinquenta idosos entrevistados na cidade de Botucatu, ano 2019, segundo a razão para não usar o transporte público.

Razão para não usar o transporte público.	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	TOTAL
Longo tempo de locomoção	5 (10%)	3 (6%)	12 (24%)	20 (40%)
Não precisa – tem transporte próprio	25 (50%)	0%	0%	25 (50%)
Desconfortável	5 (10%)	20 (40%)	10 (20%)	35 (70%)
Atrasa frequentemente	0%	5 (10%)	9 (18%)	14 (28%)
Insegurança – acha perigoso	0%	2 (4%)	9 (18%)	11 (22%)
Não sabe/não respondeu	15 (30%)	0%	0%	15 (30%)

Total 50 (100%) 30 (60%) 40 (80%)

As principais razões para o não uso do transporte público são o desconforto, o longo tempo de locomoção, o atraso frequente e a insegurança que os idosos sentem em relação ao veículo, possuem medo de acidentes, medo de sofrerem queda, não ter lugar para se sentarem, dificuldade no momento do embarque e desembarque e muitas vezes o motorista não esperar o usuário se acomodar, entre muitas outras reclamações que fazem com que o transporte público seja utilizado apenas por aqueles que realmente não possuem outra opção de locomoção.

Na Tabela 6, pode – se observar quais fatores precisam ser melhorados no transporte público.

Tabela 6 – Fatores a serem melhorados no transporte público.

Fator que precisa ser melhorado no transporte público. Escolhendo três por ordem de preferência.	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	TOTAL
Diminuição do tempo de viagem	5 (10%)	0%	0%	5 (10%)
Ter mais segurança	28 (56%)	12 (24%)	10(20%)	50 (100%)
Ter mais conforto	5 (10%)	15 (30%)	15(30%)	35 (70%)
Ser mais pontual	6 (12%)	8 (16%)	0%	14 (28%)
Investir em treinamento de funcionários	4 (8%)	3 (6%)	5 (10%)	12 (24%)
Melhorar a qualidade em geral	2 (4%)	12 (24%)	20(40%)	34 (68%)
Total	50 (100%)	50(100%)	50(100%)	

Analisando a Tabela 6, observa-se que para os entrevistados o principal fator que precisa ser melhorado no transporte público é a segurança. Ao questioná-los, a maioria alega que por serem idosos, não possuem mais tanta firmeza no corpo, muitos sofrem de algum tipo de doença e dificuldade para caminhar. Culpam também a falta de conforto, muitas vezes ao entrarem no transporte, além de não possuir acento suficiente, os veículos

estão sujeitos e malcheirosos. Para muitos, uma melhora geral na qualidade do transporte seria o ideal para que pudesse ser utilizado com mais frequência como lhes é de direito.

4 CONCLUSÕES

Com base nos dados neste trabalho apresentado, conclui-se que o carro e o transporte público são os meios de transportes mais utilizados pelos idosos na cidade de Botucatu. A maioria, 50%, utiliza o carro como seu transporte diário, sendo ele particular, ou de terceiros. Apesar do transporte público lhes oferecer isenção de tarifa, a falta de segurança e o desconforto são os fatores principais para que o idoso não utilize esse modo ao se locomover, 30%. Em sua maior parte, gostariam de continuar utilizando o carro para suas atividades diárias, já que o transporte público não lhes oferece de forma eficiente a acessibilidade e confiabilidade.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CASIMIRO, Lúgia Maria Silva Melo; MELO, José Patrício Pereira. **Administração Pública no século XXI: planejamento, mobilidade urbana e desenvolvimento socioeconômico**. Revista Digital de Direito Administrativo, v. 3, n. 2, p. 284-295, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rdda/article/view/114480> > Acesso em: 26 mar. 2019.

CARVALHO, Anivaldo José de. **A importância do transporte público e da acessibilidade como meios de acesso a direitos de cidadania das pessoas com deficiência: o caso dos cadeirantes de Franca-SP**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150733/carvalho_aj_me_fran.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 28 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. IBGE: **População do município de Botucatu-SP**, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/botucatu/panorama>> Acesso em: 07 abr. 2019.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; Silva, Ana Lucia Andrade. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras**. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 19, n.3, jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000300507&script=sci_arttext&tlng=pt > Acesso em: 12 set. 2019.

SEMUTRAN, **Isenção de tarifa ao idoso**. Disponível em: <<http://semutran.botucatu.sp.gov.br/linhas.html>>. Acesso em: 03 jun. 2019

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO, **Mapa dos setores da cidade de Botucatu**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-mobilidade-urbana-botucatu-sp>>. Acesso em: 06 jul. 2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele nada é possível. Em segundo lugar, meu esposo Cleiton Iglecia Catharino e minha filha Maria Eduarda Machado pela paciência, amor e entendimento de todos os momentos em que necessitei me ausentar

para me dedicar aos estudos. Um agradecimento especial a minha orientadora, a todos os professores e a Faculdade de Tecnologia de Botucatu por essa oportunidade, pois com o auxílio de todos pude desenvolver cada vez mais o meu trabalho.